

COMMERCIO DE JOINVILLE

Orgão do Partido Republicano Catharinense

Anno 9.

Assignnatura

Anno \$5000
Semestre 45000

Joinville, 22 de Fevereiro de 1913

Anuncios
mediante ajuste

N. 408

24 de Fevereiro

A data que serve de epigrafe a estas linhas é aquella em que foi dada á nossa patria a sua lei basica, sobre a qual repousa o regimen politico da nação.

Nesses 22 annos de regimen constitucional, periodo de consolidação de uma forma nova de governo, a Constituição de 24 de Fevereiro não esteve isenta de desrespeitos e violações por parte daquelles mesmos que deveriam ser os mais escrupulosos guardas da sua intangivel autoridade. Obra de meditação e de largo exame, em que collaboraram as mais altas competencias juridicas e os mais brilhantes talentos da epoca, a nossa Constituição é um dos codigos mais bellos no genero e que sobremodo honra o Congresso que o fez; no entanto, doloroso é dizer, nem sempre essa nossa lei suprema tem sido a garantia da ordem interna e do escudo da justiça contra os ataques do partidario e das paixões em luta, que a têm interpretado e executado em algumas vezes á feição das proprias conveniencias.

Rota pelo primeiro presidente da Republica, que para executar a tarefa se vira demittido no seu poder de dictador; desrespeitada pelo seu successor, que exerceu indebitamente a pressão que nullificou a anterior, organização dos Estados; golpeada outras vezes, a ponto de se formar uma corrente forte e intelligente que proclamava a necessidade da sua revisão, a nossa lei basica, se não é uma obra perfeita, deve ser para todo o cidadão o sacramento que encerra a suprema garantia das liberdades publicas, o evangelho sacrosanto da Republica de 15 de Novembro.

Quando um dia os nossos homens de governo se competenciam de que da fiel observancia da Constituição depende a grandezza da Patria com a sua individualidade, com a fortaleza dos seus laços de fraternidade e com a segurança na realidade do que é justo e util, esta Constituição, que depois de amanhã

completa 22 annos de um existencia platonica, terá em sua data anniversaria os homenagens de um povo inteiro que nella verá o supremo refugio de suas angustias e a vitalidade da cooperação popular nos serenos destinos da Republica.

Movimento forense

Foi julgado por sentença o inventario dos bens deixados pela finada Anna Prieue.

Foi requerido o inventario dos bens deixados por Carlos Mileke, sendo nomeado inventariante a viuva Emilie Mileke.

No dia 11 procedeu-se ao sorteio dos jurados para a proxima sessão do Grande Jury, que se realizará em 13 de Março p. vindouro.

No dia 20 procedeu-se a inquirição de testemunhas do processo crime em que foi victima a menor Ida Schwartz;

No dia 15 realizou-se a sessão do Tribunal Correccional para julgamento do reu Gustavo Nass, que foi condemnado a 15 dias de prisão cellullar feita a conversão. O Tribunal foi presidido pelo Juiz de Paz em exercicio, Sr. Axel von Diringshofen, e composto dos vogaes Bruno Wunderlich e Alberto Schwartz, tendo representado a Justiça Publica o Dr. Promotor e fazendo a defesa o Sr. Eduardo Schwartz;

No dia 19 foi posta em liberdade a sentenciada Joann Kruncher, que cumpriu a pena a que foi condemnada pelo Tribunal do Jury desta Comarca, por crime de infanticidio;

A Promotoria Publica apresentou denuncia contra Liberato Severino no art. 294 § 1 do Código Penal, como autor da morte de Luiz Simão, na noite de 12 do corrente, em casa de Christof Ilunold, na sede do Districto da Hansa. O fallecido era natural de Pedras Grandes, Comarca de Tubarão. Em seu poder foram encontrados um punhal e a importancia de 132\$000 em dinheiro e uma nota de despesas feitas no valor de 50\$800, que perfazem a importancia de . . .

182\$800, que o mesmo havia recebido da Estrada de Ferro, nesse dia;

No dia 17 realizou-se outra sessão do Tribunal Correccional para julgamento do reu Antonio Manoel dos Santos, sendo o reu absolvido. Foi seu defensor o Sr. Adriano Schoondermarck. A accusação foi feita pelo Dr. Promotor Publico. O Tribunal foi presidido pelo Juiz de Paz Sr. Axel von Diringshofen, sendo vogaes os Srs. Gustavo Parucker e Roberto Wolf;

Hoje serão inquiridas as ultimas testemunhas do summario crime em que é reu Francisco de Paula, autor do assassinato do Celso Martins e Maria Mercê, em Hansa;

No dia 20 Luiza Rowig prestou promessa de inventariante dos bens deixados por seu finado marido Germano Rowig;

No mesmo dia Maria Fröhlich prestou promessa de inventariante dos bens deixados por Otto Fröhlich.

„O perigo allemão“

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o importante artigo que, sob o titulo acima, trasladamos do «Brasil Economico e Financeiro» para a segunda pagina do nosso jornal. Esse artigo é da lavra do illustrado Dr. Barros Bittencourt, que, neste Estado, exercen com muita competencia e criterio os cargos de Juiz de direito das Comarcas de São Bento e São Francisco e de chefe de policia.

Foi removido, a pedido, de encarregado da estação telegraphica de S. Francisco para auxiliar da de Florianopolis o Sr. telegraphista da 1.ª classe Luiz da Silva Pinto, sendo all substituido pelo Sr. telegraphista Antonio II. de Souza Mascarenhas. Foi diplomado o praticante Sr. José Luiz, da Costa Pereira.

Anniversarios

Fazem annos:

Hoje, D. Meira Brockmann, esposa do Sr. major Luiz Brockmann, e a senhorita Clotilde Pereira de Macedo, filha do Sr. Antonio Pereira de Macedo.

Amanhã as senhoritas Maria Pinheiro, filha do Sr. João Pinheiro, e Maria Augusta Torrens, filha do Sr. João Eugenio Torrens.

No dia 24, D. Alzira Pereira de Souza, esposa do Sr. Dr. Cesar Pereira de Souza, e o Sr. Octaviano Pereira de Macedo.

No dia 25, a senhorita Marieta Moreira, filha do Sr. João Eugenio Moreira.

No dia 26, o pequeno Gilberto, filho do Sr. José W. Navarro Lins.

No dia 28, as senhoritas Albertina Torrens, filha do Sr. João Eugenio Torrens e Amélia Schoondermarck, filha do Sr. Adriano Schoondermarck; o Sr. Leopoldo Correa e a pequena Dulce, filha do Sr. José Julio Diogo.

Corpo de Bombeiros

Na tarde e noite dos dias 1 e 2 de Março entrante o Corpo de Bombeiros voluntarios desta cidade realizará com solemnidade a inauguração do seu novo edificio, segundo o programma que publicamos hoje na secção dos annuncios e para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores, na convicção de que a variedade dos festejos a se realizarem constituirá uma agradabilissima diversão com o louvavel intuito de auxiliar uma associação que bem merece toda sympathia e protecção publica.

„O Municipio“

Suspendeu a sua publicação o nosso collega «O Municipio», que se editava na vizinha cidade de S. Francisco.

Sepultou-se no dia 17 a veneranda senhora D. Henriqueta Stock, viuva de um dos mais antigos povoadores de Joinville, Augusto Stock, que entre nós exercera por vezes cargos de eleição popular.

Seu enterro esteve muito concorrido, comprovando isso a geral estima de que gozava, como bondosa mãe de uma das mais estimaveis familias desta cidade, a cujos membros apresentamos os nossos pezames.

Falleceu no dia 19 a senhorita Maria Clara da Maia, filha da viuva D. Theresza da Costa Maia e afilhada e filha adoptiva do Sr. Henrique José da Costa. Seu enterro, que se realizou na manhã de 20, foi bem concorrido tocando em seu trjecto a banda musical Guarany.

Pezamos nos que lhe pranteiam o fallecimento.

„Gazeta de Itajahy“

Tomos sobre a mesa o nr. 51 de 15 do corrente da *Gazeta de Itajahy*, que nessa data entrou no seu segundo anno de existencia. A collega, que augmentou de formato, traz na primeira pagina dessa edição o *etché* do Sr. Felix Busse-Asseburg, publicando os traços biographicos desse conterraneo a quem a *Gazeta* se confessa reconhecida e na segunda pagina o retrato do Dr. Theophilo de Almeida.

Regatos pela visita, apraz-nos gratificar a prosperidade da folha itajahyense, deixando-lhe muitos anniversarios.

Nucleo Rio Branco

Já foi assignado pelo Snr. Presidente da Republica o decreto creando o «Nucleo Colonial Rio Branco», de que demos noticia no nosso ultimo numero.

FOLHETIM

Carta a ella

Aida escultural

Lembras-te? . . . foi pela manhã. Tu tocavas ao piano uma valsa cadenciada, toda langór quando eu, vindo pé ante pé te segurei ambas as mãos assustadas e polpudas, — e te beijei na curva entouceadora de teu bello pescoço do istante que surgia magestoso das ondas do *peignoir* de crepon azul claro que te nectava bem . . . Assustaste-te o com o movimento brusco que fizeste derrubaste no chão aquella artificial copia em gesso da *Venus de Medici* com que Natr houve por bem presentar-te.

E não foi só, — amarguradamente o recordo. Foraste ainda uma de tuas delicadas mãos do mulher ocidental do castelo de Pleyel! . . . Minha vontade, digo-te agora, era sugar o filote de sangue que te corria pelas commissuras dos dedos, — sangue rubro e vitalizante . . .

Se não o fiz, foi pela attitude aggressiva que tomaste e pela injusta

colera que te fa no espirito. Depois encostaste-te no quarto.

Meu sentimento ora grande e para suffocar-o procurei na solidão do meu gabinete ler alguma coisa.

Tentava o impossivel.

Fora, tudo se exalçava no turbilhonamento do amor bom e saddle. . . O vento, voluptuoso, enrodilhava-se na copada rotunda das arvores e o sol ora derramamento do ouro sobre o azul do céu alto. Só nós, Aida querida, desanimamos então.

Som pudor nenhum confesso-te noitas letas filigranadas de saudades e recordações, — que chorei duas grossas lagrimas! . . .

Meu espirito estava conturbadissimo; ora meu desejo arrancar os cabellos; despejar junella fóra, os meus; correr, gritar, ralar-me . . .

Ainda assim, com osas idéas loucas a borbelharem-me no cerebro, — eu la machinalmente passando a vista pelo livro aberto sem comprehender-o. E vai sendo quando, — lembraz-te, minha doce Aida? — tu viste de mansinho e fechando o livro que me cabia nos pés, me deste um beijo bem aqui no canto da

bocca! . . . Rias-te perdidamente da poça que me pregaste.

Assustei-me tambem do teu gesto inesperado o garoto; mas nada quibrei o meu tamponco me fort . . .

Tu esperavas me zangasse, não era? . . . Se, porém, te amo tanto, Aida divina! . . .

Em compensação, abraçei-te pela cintura, enxamecei-te de beijos, o tu te enlanguescente toda. Parecia sonhar o ter-te em meus braços novamente, depois d'aquella scena da sala de visitas, onde pelo chão se espalhava em pedacos a artistica copia da *Venus de Medici*, lembrança de tua boa amiguinha Natr.

Tantos transportes inibiram-me de notar desde logo, que trazias a mão esquerda envolta em uma tira de zedo preto que dissoste ser chinês com que festei ao bulle *matryel* dos *Cavalleros de S. João*. Baflo que, a fallar verdade, teja dito entre — parenteses, — me não deixou suscitado por duagoras mais com o Acacio, aquelle rapazinho de bigode retorcido e apaixonadamente persocuto, — e tees ido diversas vezes, em sua

companhia tomar *gelado* em uma das mezas redondas da *terrace* quasi escura . . .

Chimes? . . . Na realidade son chimento, o que vai dizer ter o instincto do conservação do Amor (com A grande, vés? . . .) avantajadamente desenvolvido.

Mas, tambem, foi a unica voz que deíte azo para revollar-me cioso. Edepois, muito, sem razão: o Acacio era um pobre animalzinho inoffensivo. Foeste tu quem m'o disse . . .

Se nunca mais me fazeste enlangado, o o *ciúme*, segundo Vieira, no amor dos homens se repula por *jeune*, — não tees porém, perdido enajejo para molestares-me como aquella linda manhã, quando abalado de *peignoir*, muito provocadora, estavas no piano e te fizeste um beijo que custou mais a duas lagrimas e algumas gotas de teu sangue febo o quente e o espelhaçamento da *Venus de Medici* . . .

Mas valeu, ficas lá zabendo, — valles a *Venus* quebrada, mas gotas de sangue e minhas lagrimas choradas, — o tal beijo! . . .

Para sentir do novo o prazer daquelle manhã do sol fulvo e azul pliorico, — o uso dizer-te que seria capaz de repetir o mesmo gesto que achaste contrario do quem dis gostar immondo de musica e insubordinadamente interrompe quando ao piano dechilhavas uma valsa em que o compositor extravasou toda a sua inspiração do artista consummado.

Mas . . . um beijo, um beijo roubado! . . . Haverá musica que se iguale a do chuchurrear do um beijo? . . . A musica do beijo, gozamos-a pelos cinco sentidos.

E quando menos esperares, minha doce Aida, tobar-te-hei, outro . . . E tu to zangues, sim amorzinho? . . .

Adous

Algunsopolis, Fevereiro, 20.

Arzenio da Gama.

Postes no meio da rua

Com a feitura dos passeios no lado sul da rua Cons. Mafra, faz-se necessaria a mudanca dos postes da Empresa Telephonica, que ficaram no meio da rua, dando a esta um aspecto feio e constituindo um perigo, pois pode facilmente acontecer que um carro vá de encontro a algum desses postes e o derrube, produzindo-se até o contacto dos fios telephonicos com os da electricidade.

Deixou de ser agente da Casa Standard, a seu pedido, o Sr. José Wanderley Navarro Lins, passando a Agencia dessa casa ao Sr. Alfredo Peixoto.

O ministro da Fazenda acaba de fazer importante movimento nas respectivas Repartições neste Estado.

O Guarda-mor da Allandega de Florianopolis Raul Tolentino de Souza foi nomeado 1.º Escripturnario da Allandega de Santos. Foi nomeado Guarda-mor em Florianopolis o Sr. Hugo Roca. Para esta mesma Allandega foram nomeados 2.º Escripturnarios os Srs. Firmino Theotônio da Costa e Clementino Barcellos de Brito.

Foram nomeados para a Delegacia Fiscal:

1.º Escripturnarios os 2.º Herculano Nunes de Freitas e Oscar Camisão, e 2.º os Srs. Pedro de Alcantara Pereira, Oswaldo dos Reis, Antonio Genil, José Supercio Lopes e Lucas Corrêa de Miranda.

Para a Allandega de S. Francisco foram nomeados Guarda-mor o Sr. Opê Hamenabak e 2.º Escripturnario o Sr. Arnaldo Santiago.

Foram removidos para fora do Estado dois 2.º da Allandega de Florianopolis, Nelson Camisão 2.º da Delegacia, Paulino Araújo 2.º da Allandega de S. Francisco. O Sr. Pedro de Alcantara Pereira foi ao mesmo tempo nomeado 2.º da Allandega de Paranguá, lugar pelo qual vac optar.

Os Srs. A. Baptista & C. desta praça, importaram da Europa pelo vapor «Laura Macis» que acaba de chegar a S. Francisco, uma chata de aço para augmentar sua flotilha entre este e o porto de S. Francisco.

A embarcação tem 25 metros de comprimento, 5,50 de boca, e cala 60 centimetros.

Sua montagem vac ser feita nesta cidade pelas officinas do Sr. Otto Bennack.

Desde alguns dias estam em S. Francisco os Srs. Engenheiros Vieira Souto Filho e Barcellos, da companhia E. F. S. Paulo Rio Grande, procedendo a estudos preliminares para os trabalhos de primeira Estação Maritima de que é concessionaria a mesma companhia.

O Sr. Engenheiro Vieira Souto já teve occasião de fazer um reconhecimento na lagoa Sagussu e rio Cachoeira para os respectivos melhoramentos.

No dia 18, o Sr. Dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto e sua Exma. Senhora D. Maria Elza Gualberto, celebraram em S. Francisco, as bodas de prata do seu ídolo conjugal, por cujo motivo ali receberam innumeras felicitações, a que agora juntamos as nossas.

Ogermanismo em Santa Catharina

„O perigo allemão“ é um mytho

Em torno do já estafado thema de „O perigo allemão“ no sul do paiz, nomeadamente na formosa terra catharinense, hordou a *Correio da Manhã*, sob titulos e sub titulos alarmantes, conceitos emitidos, no dizer do valente orgão *per pessoa illustrada, intelligente, universalmente viajada e de um sagacissimo espirito de analyse*, em vista dos quaes, gente ilmorata, inselento da verdade, está sendo arrastada á crenga de que, effectivamente, a população teutonica e semi-teutonica daquelle terracissimo territorio vive trabalhada pela preocupação de aggregar a terra, que o seu labor honesto fecunda, á suzerania da patria de origem.

Sem que pretendamos contestar as qualidades attribuidas pelo *Correio da Manhã* ao seu illustrado entrevistado, uma demorada permanencia, de cerca de oito annos, feita no meio daquellas honradas populações, ora como membro do Poder Judiciario, ora como chefe de policia, estudando-lhes os costumes, observando-lhes cuidadosa e criteriosamente todos os movimentos, levou nos ao espirito de convicção, que já mais se desmunição, de que o decantado „perigo allemão“ no que concerne á politica imperianista territorial, por parte dos allemães naturalizados e seus descendentes, não passa de um mytho, outra coisa não é que fantasia, crenda pela imaginativa visionaria do jacobinismo insoffido.

Nos meios em que exercemos as nossas funcções, quer nos de densa população estrangeira, quer nos de mais densos elementos nacionaes, já mais observamos que aquella se affastasse proposadamente destes, senão quando esse afastamento era imposto por condições personalissimas dos individuos.

Os allemães e seus descendentes, geralmente honestos respeitadores das leis e das autoridades constituídas, refugam systematicamente quaesquer laços de união com os naturaes do paiz, que se lhes mostram divorciados desses sentimentos, que lhes são ímunes. Agem, entretanto, de modo diametralmente opposto, em se tratando de brasileiros que se lhes imponham pela proximidade, pela intelligencia, pelo trabalho, pela cordura.

Sobrasse-nos espaço nas columnas do *Brasil Economico e Financeiro*, gentilmente postas á nossa disposição para essa ligeira contestação, e, em abono do nosso aserto, facil nos seria citar crecido numero de distinctos brasileiros que na maior parte das cidades e villas, injustamente chamadas allemãs, foram sempre os espiritos dirigentes, em todas as relações da vida civil, das respectivas populações. Nomeamos, em todo caso, em Joinville, o nome do honrado Sr. Dr. Abdou Baptista, actual embaixador do Estado no Senado Federal, distincto medico bahiano, pobre quando ali fundou domicilio e que, dentro de poucos annos, a golpes de intelligencia, de um trabalho produbioso e constante, tornou-se notavel industrial e importante capitalista, admirado e querido da quasi totalidade da população joinvillense, que lhe obedece á benefica orientação, em S. Bento, o do não menos honrado cidadão advogado Manoel Gomes Tavares, cujos sentimentos do probidade e patriotismo se impuzeram tanto aos allemães que elles, em seguidos pleitos eleitoraes, o têm distinguido com a investitura do governo do municipio, pleiteado ao mesmo tempo por distinctissimos allemães naturalizados.

Nem um nem outro dos citados

dos cidadãos deixam-se ainda abserver pelos elementos chamados germanicos, cuja lingua de origem não se deram ao esmero de aprender, o que, alias, têm feito muitos outros distinctos brasileiros domiciliados nas emancipadas colonias vallemãs do Estado, ora cabeças de importantes commercios.

A grande celeuma feita em torno do interessante caso fundase no facto, que, realmente, impressões mal, de fallar-se aquelles centros outra lingua que não a do paiz, de ensinar-se a brasileiros outros outro idioma que não o portuguez, na crecido numero de bem organisadas escolas, reguladas por professores allemães.

A fundação de tais escolas não o observamos cuidadosamente e a resultante dos ingentes esforços do governo allemão, por intermedio de importantes associações de ensino, com sede em Berlim e noutras cidades do Imperio, no sentido da manutenção da lingua, dos usas e costumes entre os allemães immigrados e seus descendentes. Espiritos inexactos attribuem esse esmero aos propósitos de conquista territorial quando elle, realmente, não tem outros intentos que não sejam para e exclusivamente commerciaes.

Se, porém, de parte do Governo allemão, ha, porventura, intenção de conquista, que a nossa observação não admitta, o que é certo, o que podemos garantir com segurança, é que tais intentos não são, conscientemente, perseguidos pelos allemães naturalizados e seus descendentes, nos seus patrios daquellas centros populosos, que, embora sem maior conhecimento da lingua que nos é propria, sentem-se tão naturalmente radicados ás instituições e hábitos brasileiros que empreza impossivel seria ao governo allemão contar com elles, no ponto de vista de uma desagregação territorial e politica.

Mas, perguntar-se-á: se os allemães naturalizados e seus filhos são effectivamente brasileiros de coração, amantes da terra que os felicita, sob o governo que os rege, por que essa anomalia de se atêrem a uma lingua que não é propria? ... Por que esse meticuloso cuidado da instrução primaria das creanças, filhos e netos dos velhos allemães immigrados, em escolas que lhes não a instruem o ensino da lingua do paiz?

A quantos conheçam, como nós, o meio catharinense, facil é a resposta áquellas interrogativas. Inimigos acerrimos do andanabatismo, os allemães naturalizados, na impossibilidade material ou de fundarem boas escolas de portuguez, ou de fazerem matricular os seus filhos em collegios brasileiros de outros centros, preferem, embora constrangidamente, que elles aprendam a ler e escrever o allemão a ficarem analphabets.

Todos conheçemos que as condições financeiras do Estado de Santa Catharina não comportam, nos centros povoados pelos elementos germanicos, uma organização do ensino publico nas tuicas condições em que elle seria de real eficiencia, no ponto de vista da cultura da lingua que nos é propria, isto é, grandes internatos regidos por pessoal docente de brasileiros natos versados na lingua allemã. Afastar por algum tempo as creanças nascidas de allemães naturalizados e mesmo de brasileiros, que desconhecem totalmente o portuguez, apesar de nascidos no Brasil, é o unico meio de ensinar-lhes effictivamente o idioma que lhes deve servir nas relações da vida.

Somos testemunhas dos patrioticos esforços dependidos por diversos governadores de Santa Catharina, nomeadamente os honrados Srs. Drs. Felipe Schmitz

e Laurio Muller, alias descendentes de importante familia allemã, no sentido de nutrirarem, quanto possivel, essa preciente situação. Na beneficial e fecunda administração do primeiro, que tivemos a honra de acumpular mais de petto, o momentoso problema foi encareado com superior orientação, fazendo-se o que era possivel fazer: pequenas subvenções foram dadas a grande numero de escolas regidas por allemães, com a condição da obrigtoriedade do ensino do portuguez, que S. Ex. em pessoa examinou, nas excusões que fez ao interior do Estado, além de presidir á escolha dos professores publicos desses centros, o mais scrupulo e rigorosa investigação dos conhecimentos que tinham elles da lingua vernacula.

Damos testemunho formal do intenso prazer, da inteira satisfação que esse patetico movimento do honrado Governador despertou no meio dos allemães, a quem, impensadamente, vivem, lempos a tempos, a attribuir intentos subversivos que elles, em verdade, não têm.

Em longo relatório que em 1889 tivemos a honra de apresentar ao chefe do Poder Judiciario do Estado e que corre impresso em jornaes da Bahia, estudamos demoradamente o assumpto, tirando-lhe as conclusões que percuram no nosso espirito: é uma fantasia, é um mytho o „perigo allemão“, no ponto de vista da conquista territorial.

Entretanto — diziam-nos nos, então — urge que o governo do paiz, dadas as condições das modestas rendas catharinenses, volte os seus vultos beneficos para os centros occupados pelos elementos germanicos, indo ao encontro dos ardentes desejos por elles incesantemente manifestados, promovendo o ensino intenso da lingua portugueza para que, em futuro proximo, a grandeza daquella terra, por muitos titulos admiravel, seja de todos conhecida e admirada — brasileiros natos e naturalizados — unidos por um sentimento, ímunes por um só escopo — o amor comum e o bem da patria brasileira.

M. P. de Barros Bittencourt. Rio, 21 de Janeiro de 1913.

Dr. Lebon Regis

No dia 15, em Florianopolis, prestou o Sr. Dr. Gustavo Lebon Regis, perante o Exmo. Sr. Governador coronel Vidal Ramos, o compromisso do cargo de Secretario Geral do Estado.

Espirito culto e resolutivo, de grande propensão para o trabalho, o Sr. Dr. Lebon Regis torna-se ha um elemento de grande valor na administração estadual, a que elle agora vem consagrar o valioso concurso da sua enrgia ponderada e fructificante.

Parabens ao Estado ao digno Secretario Geral.

O peso do mundo

Segundo as afirmações de um astronome allemão, o qual fez o calculo das dimensões da terra, estabelecidas pelo seu celebre compatriota Frederico Bessel de Minden, o peso complessivo do terra é de 6.050 trilhões de toneladas.

A massa da esphera terrestre é, segundo Bessel, de 2.654.184.443 milhas geographicas cubicas.

Foi nomeado chefe escolar no Municipio do Paraty o Sr. Gerasio Thomas de Aquino.

Na nossa local de sabieda passado, noticiando o fallecimento da senhorita Associação de Rosa, dissemos, por mal informados, que a falta de observancia nas prescrições e dieta do remedio contra vermes produzia-lhe o envenenamento de que succumbiu. Hoje sabemos, porém, que tal não se deu, e que só ao facto de ter a jovem finalida tomado tal medicamento em occasião impropria de o fazer se attribue com razão a triste occurrencia.

Correio

A agencia do Correio desta cidade arrecadou no mez de Janeiro ultimo 3614\$450, sendo: de venda de sellos 1258\$000; de vales nacionaes 2389\$400; de internacionaes 1358\$050 e do premio desses vales 9\$000.

A agencia pagou 27 vales nacionaes na importância de 4243\$360 e forneceu as repartições e ás autoridades fedornas sellos officios na importância de 120\$400. Houve 531 registrados expedidos sem valor e 9 com o valor de 3339\$170 e recebeu 735 registrados sem valor e 42 com o valor de 28377\$480. Foram recebidas 308 malhas, expedidas 427 e em transitio 40.

Durante o anno passado, a nossa Agencia Postal teve a arrecadação de 68207\$850 assim repartida:

Venda de sellos 14467\$730
Emissão de 350 vales nacionaes 27503\$290
Emissão de 341 vales internacionaes 25762\$170
Prémios do vales 475\$660
Pagou 182 vales nacionaes na importância de 14398\$760 e 22 internacionaes na de 1322\$280 total 15421\$040.

Os registrados foram: expedidos 3979 simples e 116 com o valor de 78961\$970; recebidos 7980 simples e 652 com o valor de 243307\$880. O movimento de malas foi o seguinte: expedidas 3562, recebidas 3261 e em transitio 490.

A correspondencia simples expedida constou de 62.443 cartas, 1286 officios, 354 cartas-bilhetes, 4220 bilhetes simples, 10.349 bilhetes de industria privada, 302 amostras sem valor, 27.487 impressos, 64.821 jornaes e 42 manuscritos.

A correspondencia simples recebida constou de 95.251 cartas, 1092 officios, 327 cartas bilhetes, 3846 bilhetes simples, 12.046 bilhetes de industria privada, 607 amostras sem valor, 68.899 impressos, 94.599 jornaes e 142 manuscritos.

A agencia recebeu da Administração 120 officios, 33 circulares e 304 telegrammas e das outras agencias 20 officios e 90 telegrammas, e expediu 252 officios e 19 telegrammas.

Hospedes e viajantes

Seguiu com sua familia para Florianopolis o Sr. Trajano Regis, que aqui exercia o lugar de escriptivo da collectoria estadual, lugar em que foi substituido pelo Sr. João de Souza Netto, chegado ha dias da collectoria de Blumenau.

Em gozo de ferias, seguiu ante hontem para Curitiba o Sr. tonante coronel Francisco Machado da Luz, agente do Correio nesta cidade.

De Jangui aqui estigram ante hontem os Srs. Mario Lobo e Manoel Gomes Mendes.

Foi a Florianopolis o Sr. Dr. Francisco Tavares Sobrinho, levando em sua companhia seu filho Renato que se va matricular no Gymnasio da nossa capital.

Com sua familia chegou ante hontem a esta cidade, em gozo de licença, o inspector da

Banco do Commercio de Porto Alegre

FUNDADO EM 1895

Matriz: Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Filial: Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis e Joinville.

Capital social 5.000.000\$000 — Capital realçado 2.750.000\$000

Fundo de Reserva 4.050.000\$000.

O Banco empresta qualquer quantia sob caução de títulos de valor, apólices, ações de companhias, by potatoes, penhor mercantil e garantia de firmas (banco).

Em arrego se dá remessa de dinheiro para qualquer praça nacional. Vende e compra cambias contra as praças da Alemanha, França, Inglaterra, Suíça, Portugal, Bélgica, Holanda, Espanha, Austria, Hungria e outras da Europa, contra as principais praças da Africa e Asia e contra Montevideo, Buenos Ayres e Valparaiso.

Recaba dinheiros em deposito pagando juros de 6 por cento a prazo fixo de 6 meses a um anno, 5 por cento depositos em conta corrente, sujeitos ao aviso previo para retiradas nas condições das cadernetas e 2 por cento depositos de retiradas sem aviso.

O Banco recebe tambem dinheiro nos Depósitos Populares autorizado pelo Governo Federal, pagando juros a 5 e meio por cento ao anno. Nessas depósitos recebe-se pela primeira vez a quantia minima de 50.000 e depois de abnta a caderneta recebe-se até 20.000.

O depositante pode retirar livremente até Rs 1000.000 e para retirada maior dará aviso de alguns dias conforme expõem as cadernetas.

O Banco do Commercio de Porto Alegre e correspondente do Banco do Brazil, The British Bank of South America Ltd., Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud, Braunschweig Bank für Deutschland, London and Brasillan Bank Ltd., Banco do Rio de Janeiro, Banque Brasillienne Italo Belge, Deutsche Südamerikanische Bank, Banco Allemão Transatlantico, Banco Mercantil do Rio de Janeiro, Banco do Commercio e Industria de São Paulo, Banco Polonense, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e Banco do Minho (Portugal).

O Banco do Commercio de Porto Alegre é o unico autorizado a emitir valores-ouro para pagamento de direitos nas Alfandegas do Estado de Santa Catharina.

Cigarros marca União

são os mais vendidos e superiores. Em outras se a venda que representa de *Livramento* a *União* (C) Rua 15 de Novembro.

Bo Commercio

Alvino Stamm e Antonio Feliciano Bastos communicam que dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que aqui se trava sob a firma A Stamm & Co, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Alvino Stamm e Antonio F. Bastos.

Joinville, 7 de Fevereiro de 1913
Alvino Stamm
Antonio F. Bastos

Cigarros Serrano

é um dos cigarros de palha mais procurado

Agradecimento
João Pereira da Costa Lima e sua filha Calisto Pereira Lima, ligados pelos mais estreitos laços de amizade à Família Roza, vêm tornar publico a sua profunda gratidão a todas as pessoas que assistiram a missa de 7 dia celebrada hoje na Igreja desta Villa em suffragio á alma da indolenta jovem D. Maria d'Assencção Roza, filha do Sr. Onofre Francisco da Roza.
Paraty, 21 de Fevereiro de 1913.

Casa Barateira!

Venho por esta dirigir-me as Exmas. Famílias e Exmas. Cavalleiros, que como estabelecimento nesta cidade tem o fim de negociar com fazendas e armazéns e mais concernentes ao mesmo ramo de negocio, adoptando o sistema de

Vender muito e ganhar pouco pois espero de me honrar com as suas visitas, e ganhar o grande sortimento adquirido por mim das

Ultimas novidades!!!

Agdo. Cdo. e Odo.
Gezar Nicolau.
Rua Conselheiro Mafra Joinville

A' PRAÇA

Communicamos a esta praça o ás donadas com as quaes tempos mandado transações commerciaes que adquirimos por compra aos srs. Rocha e Velloso, a Livraria denominada Moderna, sita á rua 15 de Novembro n. 80, desta cidade.

Outros declaramos ter entrado para nossa firma, conforme contrato archivado na Junta Commercial, deste Barado, com socio commanditario o sr. Arnaldo Cesar da Rocha e como socio solitario o sr. Antonio Cesar da Rocha, ficando entre na gerencia da referida Livraria.
Coritiba, 20 de Janeiro de 1913.
POLCH, SCHRAPPE & CIA.

Jaraguá

Tendo o Sr. Ministro da Agricultura designado o Jaraguá para sede da minha residencia e dos trabalhos a meu cargo, relativamente ao plantio, á fermentação e ao enfardamento dos fumos, rogo á todos os que se quizerem valer dos meus serviços de endereçarem para aqui as suas requisições que attenderei tão promptamente quanto me permittirem as circumstancias e os trabalhos por mim já iniciados.
Jaraguá, 12 de Janeiro de 1913.
Manoel Ramos.
Instructor Agricola

Alfredo Navarro de Andrade

Commissões e Representações
Escritorio Rua Frei Gaspar, 37
Galxa AA.
Rodrigo "RIDERO"
End. Telegr.: "NAVARRO"
— SANTOS —
Recoba mercadorias de terras na parte do País, recebe representações, immediata collocação de mercadorias em Santos, liquidáveis a 30 dias de desembarque.

São milhares de doentes que affirmão que:

Bronchitos, Tossos, Resfriados, Catarrhos do Peito, Tisica

no principio etc., são todos curavels com o

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Remedio popularissimo em todo o Estado do Rio Grande do Sul, ha mais de trinta annos!

DEPOSITO GERAL: Eduardo C. Sequeira — End. telegr.: ECH-Pelotas-Estado Rio Grande do Sul

Informações e bullas a quem pedir pelo Corréio. Exigir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense.

Vende-se em todas as pharmacias e casas de commercio da campanha do Estado e do Brazil

DEPOSITO NO RIO: Drogaria J. M. Pacheco & Comp. Rua dos Andradas N. 59

Em S. Paulo: Drogaria Baruel & C. — Em Santos: Pharmacia e Drogaria Colombo de A. Leal & C., rua 15 de Novembro n. 22 — Na Bahia: Drogaria Americana de Manoel Serafim Carneiro — No Recife: Drogaria Silva Braga & C. — No Pará: Drogaria Pontes et Filho — Curitiba: André de Barros — Florianopolis: Rodolpho P. da Luz — Maranhão: Drogaria Ferreira Junior et Comp.

A SAUDE DA MULHER
Cura incommodos de senhoras.
Opinião de uma Sobera.
Srs. Daudt & Lagunita
Tendo a grata satisfação de informar a V. Exa. que fizemos o remedio preparado para a Saude da Mulher a com o nome de BROMIL e completamente satisfatorio de uma antiga e conhecida casa de Farmacia de Joinville, onde se encontra a venda desde o tempo de sua fundação (1895).
M. Daudt & Lagunita
M. Daudt & Lagunita
A Saude da Mulher é um remedio prodigioso para curar incommodos de senhoras, em qualquer idade. Combate as suspensões, fluxos-brancos, ceticas uterinas, hemorragias, irregularidades menstruaes e em casos de rheumatismo, as melhoras se manifestam as primeiras doses. — Laboratorio Daudt & Lagunita — Rio

BROMIL
CURA TOSSE
Cinco creanças alardadas no coqueluche e curadas com o Bromil
Srs. Daudt & Lagunita
Com os meus melhores agradecimentos, attesto que meus filhos Nahir, Maydô, José, Isabel e Berthine, que se achavam atacados de coqueluche, foram rapidamente curados com o uso do nosso conhecido sarpes Bromil.
Pelotas, 10 de Junho de 1910.
Manuel Ferraz Vianna
Juntamente com o attestado acima, fazem côra mais de mil outros, de enfermuras e medicas, affirmando todos que o Bromil é o grande remedio para curar asma, bronchitos, rouquidão e qualquer tosse. No coqueluche o Bromil chega a ser maravilhozo: acalma os accessos, evita o sibilio as suffocações, curando em poucas dias. — Laboratorio Daudt & Lagunita, Rio de Janeiro.

Fabrica de ceramica

Francisco Nicodemus
communica a seus antigos amigos e frequentes que a sua Fabrica foi augmentada com novas e modernas machinas para preparo do tubos e outros objectos de cimento, com material do superior qualidade, de modo que possam cooperar com regularidade grandes partidas de cimento, habilitando-se para a rodizir os seus productos hoje em vigor, como sejam

12 cent. de circumferencia e 1 metro de compr.	2\$500
15 " " " " " "	3\$800
20 " " " " " "	3\$000
25 " " " " " "	5\$000
30 " " " " " "	6\$000
35 " " " " " "	7\$000
40 " " " " " "	9\$000
45 " " " " " "	10\$000
50 " " " " " "	12\$000
60 " " " " " "	15\$000
80 " " " " " "	17\$000
100 " " " " " "	25\$000

Fabrica e escritorio entrada
Rua Conselheiro Mafra,
— JOINVILLE —

Empreza Lloyd Brasileiro

Sociedade Anonyma
Vapor "JUPITER",
é esperado do Norte em S. Francisco a 27 de Fevereiro.
— : —
Vapor "ORION",
é esperado do Sul em São Francisco a 27 de Fevereiro.
— : —
Linha da Laguna
É esperado em S. Francisco, vindo do Norte, hoje, o "PRUDENTE DE MORAES".
Para melhores informações ao Commercio e ao publico em geral, os agentes prestam no escritorio desta cidade todos os esclarecimentos sobre o serviço dos vapores, assim como encarregam-se de receber aqui quaesquer cargas obrigando-se a entregal-as directamente a bordo, com preços reduzidos.
Joinville, 21 de Fevereiro de 1913.
A. Baptista & Cia.,
Agentes.

„Mutualidade Catharinense“

(Sociedade Cooperativa de Seguros de Vida)

A «Mutualidade Catharinense» é uma sociedade cooperativa, de auxilios mutuos, com o fim principal de garantir o futuro da familia de seus associados, facilitando o

peculio de Rs. 4:000.000 á Rs. 50:000.000.

quando as séries de socios tiverem atingido ao numero de 2000, 1500 e 500, de accordo com a tabella abaixo, ou correspondente ao numero de socios inscriptos se a série não estiver completa.

A sua manutenção é garantida pelos proprios socios fazendo-se sómente chamadas de entradas, proporcionalmente á série quanto se der o fallecimento de algum de seus membros.

A sociedade é puramente cooperativa por não distribuir annualmente aos seus associados

sorteios em dinheiro,

deixando uma parte dos seus lucros para Fundo de Reserva.

Das sociedades congêneras a «Mutualidade Catharinense» é a que maiores vantagens offerece aos seus associados, pois tanto a jola de entrada como a contribuição por fallecimento de socios são relativamente modicas garantido assim por pequenas quantias um seguro ao alcance de todos proporcionando o bem estar da familia.

Directoria:

Presidente — Procopio Gomes de Oliveira
 Thesoureiro — Eduardo Schwartz
 Gerente — Victor Celestino de Oliveira

QUADRO DEMOSTRATIVO DAS SÉRIES					
Séries	N. de mutualistas	Salas	Peculios	Jola	Contribuição por fallecimento
1ª	2.000	20x35	20.000\$000	100\$000	15\$000
2ª	1.500	20x35	10.000\$000	50\$000	10\$000
3ª	2.000	20x35	4.000\$000	25\$000	3\$000
Especial	500	20x35	50.000\$000	200\$000	125\$000

Conselho Fiscal:

Dr. Francisco Tavares da Cunha
 Mello Sobrinho
 Ignacio Lazaro Basios
 Eugenio Moreira

Séde Social: Joinville — Estado de Santa Catharina

Escritorio provisorio em casa do thesoureiro Eduardo Schwartz, rua 13 de Maio.

Companhia de Seguros

Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000:000.000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça e no Estado podendo effectuar todas as operações

A. BAPTISTA & C.

A filial da Agencia presta informações a quem desejar-as em São Francisco

Fortificar os nervos é a prolongação da vida!

„**Isis Vitalin**“

Uma limonada ferruginosa de sabor agradável, incontestavelmente o melhor tonico e reconstituente, o «Isis-Vitalin» augmenta os globulos vermelhos do sangue favorecendo a digestão, base principal da saúde e da torça vital!

«Isis-Vitalin» contem todos os ingredientes indispensaveis para a formação do sangue normal, representando portanto a causa da gotta deste magnifico preparado a verdadeira energia da vida.

Approvado pela **Sma. Directoria Geral de Saúde Publica** dos Estados Unidos do Brasil.

— Encontra-se nas pharmacies desta praça. —

Venda por atacado: **Ernesto Beck & Cia.,** Florianopolis.

Dr. José Arthur Boiteux
 Advogado
 Rua do Hospicio, 24
 (Escritorio)
 RIO DE JANEIRO

Phosphol sua radical e rapida de neurasthenia, hysterismo, falta de memoria, anemia, chissas, tuberculos, lymphatismo e deos de cabeça.
Drogaria Flora, Joinville.

Sublimes é uma marca de cigarros que ha bastante accitação por sua excellencia.
 Encontra-se a venda na cigarreira de **Theodoro Schröder & C.** Rua 15 de Novembro.



Carrapatos? Bernes?

Criadores! Agricultores usae „Isis-Bichorel“ remedio infalivel contra carrapatos, berres, bichinhos sarrosos, pulgas, piolhos e bicheiras. „Isis-Bichorel“

por mais qualidades desinfectantes constitue o melhor preservativo contra a peste de gado. **Quem perde gado e diabeiro por carrapato e berne é por que quer!**

Encontra-se em toda parte. Venda por atacado: **A. BAPTISTA & CIA.**

Venda de uma casa

Pretendo vender a minha casa situada a rua Conselheiro Mafra, com grande quintal, e em bom ponto para negocio.
 Para ver e tratar na tratar na mesma casa com o proprietario **Hugo Kleblin.**

Ao publico

Faço publico que desta data em diante constitui meu advogado e procurador o Sr. **Dr. Marinho Lobo.**
 Joinville, 11 de Fevereiro de 1913.
Jorge Antonio Zatter.

República Geral dos Telegraphos Sr. Alexandre José Gonçalves, actualmente morador em Tubarão. Partiu hontem por terra para Itajahy o Sr. Austergilio de Menezes.

Alltamento Eleitoral

E' este o resultado, em diversos Municipios do Norte do Estado, da ultima revisao do alltamento eleitoral:

- Em Joinville alltaram-se 278 novos eleitores
Em Campo Alegre alltaram-se 122 novos eleitores
Em Paraty alltaram-se 121 novos eleitores
Em São Francisco alltaram-se 80 novos eleitores

O alltamento do Paraty, com a ultima revisao, foi elevado a 423 eleitores, o que representa um louvavel esforço por parte dos paratyenses em darem importancia politica ao seu Municipio.

Dos 278 alltados neste Municipio de Joinville pode-se apenas contar uns 15 duvidosos, os demais são amigos sinceros do Partido Republicano Catharinense, que aqui se acha muito fortalecido.

Placas

O Sr. Superintendente Municipal já mandou collocar as placas com as novas denominações em diversas ruas desta cidade, conforme a Resoluçao N. 173 do Conselho Municipal.

Foi eleito Superintendente municipal da Palhoça o Sr. major Vicente Silveira de Souza.

O Presidente Taft sancionou a lei do Congresso americano que prohibe a entrada dos analfabetos nos Estados Unidos da America do Norte.

D'ora em diante quem quiser visitar a grande republica precisará de aprender primeiro a ler e escrever, do contrario encontrará as portas fechadas.

A vinda para este Estado da Comissao de estudos da Estrada de Ferro Santa Catharina depende da approvaçao de novo credito, visto o anterior ter cahido em exercicio findo.

Em Roma falleceu D. Roza Sarto, irmã de S. Santidade Pio X. A finada contava mais de 70 annos.

A revoluçao no Mexico continua muito violenta; o presidente Madero, consta, renunciar a presidencia dessa Republica. O numero de mortos nos combates dos ultimos dias excede de 2 mil.

O Dr. Tellier, sabio francez, acaba de fazer uma notavel descoberta -- a conservaçao da carne verde pela açao do vacuo.

O ex-marineiro João Caudio, chefe da revolta da esquadra em 1910, e mais dois companheiros empreenderam uma viagem em jangada do porto do Rio de Janeiro ao do Recife.

Essa jangada tem o nome de Monteiro Lopes, em homenagem ao fallecido deputado negro. Os seus tripulantes pretendem ir até ao Japão.

Consta que Portugal venderá algumas de suas colonias.

O governo do Estado da Bahia mandou construir 3000 casas para operarios.

Em Florianopolis fundou-se a Companhia Progresso Catharinense, com o capital de Rs. . . . 150.000\$000, dividido em açoes de Rs. 200\$000.

Foram seus incorporadores o Banco do Commercio de Porto Alegre e os Srs. Eduardo Horn e José O'Donnell.

A nova companhia tem por fim, principalmente a industria de meias e tecidos de meias.

O nosso estimado confrade (O Dia) inaugurou uma secção de pequenos annuncios com as formulas -- vende-se, aluga-se, precisa-se, a razão de 200 réis por 4 vezes.

Consta que o general Menna Barreto irá ao Rio Grande organizar um partido de opposição.

Sahirá, brevemente, em Porto Alegre um jornal opposicionista intitulado 'Franco Atirador'.

Em reunião do Centro Catharinense, na Capital Federal, ficou resolvido a transladação dos restos mortuos do nosso conterraneo Cons. Silva Mafra, para Florianopolis, logo que estiver pr mpto o seo mausoleo.

O deputado Raphael Pinheiro publicou um manifesto historiado sua açao na politica bahiana e diz retirar-se para a Europa por não ter aqui garantias de vida.

Acha-se em Florianopolis, em excursão de fiscalisação, o Sr. Armando Watson, fiscal do imposto de consumo no Paraná, com jurisdicção neste Estado.

'O Dia', de 15 do corrente, escreve o seguinte:

Não tem razão o correspondente da 'Folha do Commercio em Joinville' quando acha exequisto que umas praças que estiverem em deligencia na Hansa tivessem feito as despesas do hotel á sua custa.

Poor seria que tivessem feito á custa alheia.

E' sabido que as praças de policia, como as do exercito, em toda a parte, quando sahem em serviço levam a etapa legal para tantos dias quantos bastem para a deligencia.

Só quem desconhece a legislacão do Estado pode suppor que elle tem o dever de pagar os soldadlos em deligencia a etapa e mais a despeza da hotel onde estes quizerem hospedar-se.

Telegrammas

Serviço especial de 'Comunicacão da Joinville'.

Rio, 20.

E' recebido do sul na proxima tarde-feira a Sr. senador Pinheiro Machado.

Rio, 20.

Realizou-se um grande meeting de protesto contra a concessão de vida.

Rio, 21.

Falleceu o ministro do Supremo

Tribunal Federal Dr. Pinhalhy de Mattos.

Rio, 21.

Seguiu para Europe e cruzados Benjamin Constant.

Rio, 22.

Desappareceram os autos crimes relativos ao roubo dos cativos que continham os 1500 contos de réis.

Rio, 22.

Continua a discussão a respeito de candidaturas á futura presidencia da Republica, apparecendo agora e nome do Dr. Campos Salles.

Secção Livre

Protesto

Tendo lido na Gazeta de Joinville de sabado passado, uma noticia sobre a venda de 80.000 hectares de terra que os Srs. Raulo Imkos de Passo Fundo, Est. do Rio Grande do Sul, fizeram uma sociedade beneficente denominada 'Jannik Association', e sendo eu parte interessada, visto como quatro leguas de campo de alludado terreno pertence ao meu pai Manoel Luiz Dacia Barreto e meus dois tios capitão Luiz Felix Barreto Junior e Anna Barreto e Silva, indico herdeiros legitimos do vendidoro proprietario José Felix Barreto, já fallecido, venho por isso, desde já, trazer o meu protesto em publico, passando tambem a demonstrar as razões porque o faço.

O meu irmão José Felix Barreto, que viveo no tempo da guerra dos farraços para Laguna, com sua familia, era rico e natural de Passo Fundo, tendo fallecido seus paes que lhe deixaram uma honra honra, os paeses lhe escreveram que passasse procuração a um doloz fim de fazer venda da parte que lhe cabia em inventario, (4 leguas de campo avaliadas naquello tempo, 1887, em 160.000\$000), ao que o meu avô, Luiz Felix Barreto, aconselhou a seu pae que não passasse procuração e que fosse mesmo em pessoa effectuar a venda dos ditos terrenos. Arrependo, porém, que nesse meio tempo o meu irmão falleceu e desde então um dos paeses se apassou illegitimamente da sua herança, conforme certas em poder dos ditos herdeiros em Laguna. Em Junho de 1905, agui para o Rio Grande do Sul, com destino á Santo Antonio da Patrulha, proximo a Passo Fundo, a fim de tratar dessa questao e para isso procurei collocar-me naquella comarca, visto não dispor de recursos pecuniaros sufficientes para permanecer ali uns 90 dias, e não conseguindo, continuei a viagem até Porto Alegre, ficando mais tarde de voltar novamente. Agora que ha poucos dias havia combinado com os herdeiros em Laguna para li liquidar a referida questao em Passo Fundo, eis que, por coincidência, de parei com surpresa a noticia da venda dos ditos terrenos ao seu maior parte pertencente a meu pae e aos meus tios! Por esse motivo venho desde já protestar em publico e nesta data telegraphico e escrevo ao meu parente em Santo Antonio da Patrulha, advogado Manoel Rodrigues de Mesquita, para apresentar o embargo na forma da lei.

Em poder do meu pae e dos meus tios, residentes em Laguna e Imantuly, achamei todos os documentos do inventario dos paes do meu bisavô, José Felix Barreto, na parte que lhe coube em partilha. Eis aqui os motivos por que faço este protesto.

Julio Barreto.

Joinville, 18 -- 2-1913.

A belleza e a sciencia

A belleza do corpo não consiste na parte exterior, mas na boa organisação do organismo.

Conserva-lo em plena actividade, deve ser o nosso verdadeiro interesse.

Da boa saúde dos orgãos depende a belleza exterior.

Uma pessoa triste que tem a pelle manchada, falta de cabelo, etc., presume-se que não tenha boa saúde. Portanto, o mais mais accerto de termos um bello phisico é o de fortalecer o organismo.

Vamos constantemente, muitas pessoas atacadas de fraqueza geral.

Como podemos terminar, com os sofrimentos da humanidade soffredora?

Os attentivos, essas honras humanitaras, estudação, sermões, são quezidos.

na se fazer e inutilidade, para presenciar sua vida.

As molestas nervosas são terribes, perseguindo as suas victimas, por muitos annos.

Muitas pessoas nervosas fazem uso de muito remedio, prejudicando mais sua saúde, não conseguindo melhora alguma.

Muitas mulheres imbecillantes fazem uso de pó de arroz, para esconder manchas e outras vestigios de molestias.

Seria mais accerto, se ellas combatessem a causa da doença.

Devem, pois, procurar, para isso, os seus nutritivos.

Um preparado desce chamado 'Isis Vitalis', por isso so, é bastante, para acabar com toda a fraqueza do organismo.

Isis Vitalis o tomico ideal, em pouco tempo, restabelece a saúde e a belleza do corpo.

EDITAES

O Doutor Heraclito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville e Presidente da Comissao de Revisão do Alltamento Eleitoral do Municipio de Joinville.

Por saber aos que este virem, ou delle noticia tiverem, que tendo-se encerrado os trabalhos da Comissao de Revisão do Alltamento Eleitoral deste Municipio, fuzo a conferencia do alltamento com os documentos que lhe serviram de base, lavrando-se a acta final do theor seguinte:

Acta final dos trabalhos da Comissao de Revisão do Alltamento eleitoral do Municipio de Joinville em 10 de Fevereiro de 1913. -- No mesmo dia, meo, anno e lugar declarado na acta presente o Doutor Heraclito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca e Presidente da Comissao de Revisão do Alltamento eleitoral deste Municipio e mais membros abaixo assignados, passou a mesma Comissao, depois de encerrados os trabalhos do Alltamento Eleitoral, a conferir a revisao feita, com os documentos que lhe serviram de base e verificou que foram incluidos 278 eleitores: a saber:

- 1 Henrique Stegoman
2 Guilherme Stegoman
3 Erico Gieseke
4 Paulo Koch
5 José Americo Dias Barreto
6 Hermann Volkman
7 Otto Volkman
8 Henrique Steinert
9 Ary Calvel
10 Ernesto Alves
11 Ricardo Volkman
12 Germano Siebert
13 Gilherne Steinert
14 Germano Krueger
15 Carlos Strehlow
16 Augusto Volkman
17 Friedrich Steinert
18 Richard Grützmacher
19 Hermann Fischer
20 Wilhelm Sielow
21 Albert Otto Grützmacher
22 Wilhelm Selko
23 Reinhold Volkman
24 Richard Rux
25 Germano Siebert
26 Friedrich Siebert
27 August Siebert
28 Hermann Goedke
29 Gustavo Steinert
30 Roberto Brieso
31 August Hornburg
32 Albert Steinert
33 Paulo Schroeder
34 Carlos Heringer
35 Henrique Laube
36 Augusto Fischer
37 Alfredo de Oliveira Cercal
38 Frederico Voigt
39 Gustavo Hoddenberg
40 Julius Deing
41 Oscar Laube
42 Carlos Köpp
43 Alberto Kadit
44 Guilherme Ne'mann
45 Augusto Giese
46 Germano Ziese
47 Roberto Ziese
48 Antonio Gounol
49 Quirino Antonio da Rocha
50 Germano Hoddenberg
51 Guilherme Voigt
52 Leopoldo Gilhorn
53 Germano Herbardt
54 Germano Grützmacher
55 Carlos Vols
56 Alberto Grützmacher
57 Heraclito Carneiro Ribeiro
58 Hermann Braun
59 Augusto Strehlow
60 Otto Pasold
61 Reinhold Porath
62 João Olympio Ramos
63 Hermann Laube
64 Henrique Bruch
65 Francisco Casello Ramos
66 Christovão Wachwerth
67 Guilherme Augusto Bocker
68 Guilherme Fischer
69 Guilherme Strehlow
70 Henrique Hauggritel
71 Augusto Fischer
72 Guilherme Voigt
73 Francisco Wels
74 Germano Hauggritel
75 Roberto Laube
76 Ricardo Sielow
77 Otto Dogs
78 Francisco Quintino Nogueira
79 Albert Brehlow
80 Carlos Ziese
81 Alberto Upadot
82 Johann Kuech
83 Frederico Porath
84 Paulo Celral da Costa
85 Bellarmino José Vieira
86 Juvenalis Braz da Silveira

- 87 José Julio das Passos
88 Cyetano Joaquim Luis
89 Adalino Francisco Vieira
90 Otto Keger
91 João Paulo de Oliveira
92 João Thomaz Vieira
93 João Severino Vieira
94 Joaquim Victorino de Moura
95 João Justino de Bessa
96 Bonifacio Bento de Azevedo
97 João Pedro da Rosa
98 Ernesto Nicolau Ribeiro
99 Rinau Vilela Veiga
100 Eduardo Manoel MacFado
101 Anacleto Victorino Dias
102 Gustavo Vassil
103 João Brazilio Vieira
104 Dias Hermogenes da Silva
105 Roman Marynyski
106 Antonio José Alves
107 Wencelau Chiloner
108 Antonio Gonçalves Pereira
109 Iratias José Neves
110 Antonio Zimmermann
111 Pedro Jozefino Basso
112 Laudelino Pedro de Oliveira
113 Leovigildo dos Santos
114 Francisco José da Rosa
115 Eduardo José de Carvalho
116 José Serafim da Silva
117 Saturnino José da Goza
118 Bento de Souza e Silva
119 Hans Slawronsch
120 Antonio de Amorim
121 Joaquim Fernandes
122 Antonio Koch
123 Alberto Bahr
124 Hermann Schlablag
125 Guilherme Küster
126 Frederico Küster
127 Guilherme Wendorf
128 Emilio Hipp
129 Alberto Schanda
130 Jorge Koroll
131 Otto Schladig
132 Ronaldo Neumann
133 Frederico Schladig Junior
134 Rinaldo Laube
135 José Carlos
136 Gustavo Kühne
137 Henrique Wagner
138 Emilio Eggart
139 Germano Wagner
140 João Schmidt
141 Gustavo Eggert
142 Guilherme Schmidt
143 Rodolpho Mathias
144 David Lopes da Silva
145 João Fernandes de Braga
146 Augusto Liermann
147 Henrique Victorino Vieira
148 Adolfo da Silveira
149 Mathias Lopes de Braga
150 Tito Livio da Rosa
151 Alvirio Frederico Müller
152 Alexandre Bonosque
153 Martiniano Cercal
154 José Cogrossi
155 Pio Bassani
156 Paulo Jozef Zimmermann
157 Eugenio Demarichi
158 Pedro Bassani
159 Bortolo Zapella
160 Orlando Valerio de Maçanero
161 Angelo Piccoli
162 Pedro Piccoli
163 Antonio Demarichi
164 Antonio Tomelli
165 Frederico M. de Carvalho
166 José José Laurentino
167 Miguel Pysleszny
168 Carlos Hfring
169 Ernesto Pfau
170 Eugenio Pradi
171 Antonio Alberto Cogrossi
172 João Piccoli
173 João Trentini
174 Emilio Demarichi
175 Eugenio Nicolini
176 Angelo Cammelli
177 Domenico Dalpiaz
178 João Manoel Martins
179 Manoel Joaquim Martins filho
180 Pedro Satyro da Silva
181 João Luis Luciano
182 João Felicio da Silva
183 João Luis Borges
184 Carlos José
185 Francisco José da Silva
186 João José Laurentino
187 Leopoldo Manoel de Miranda
188 Maurício Victorino de Moura
189 Francisco Silveira de Almeida
190 Sebastião Demarichi Junior
191 João Stingen
192 Valentin Demarichi
193 Leopoldo Musalachi
194 João Bernardino de Borba
195 Luis Rosa
196 Otto Krüger
197 Luis Pavanello
198 Eugenio Cordelero
199 Manoel Borges de Oliveira
200 Antonio Budal Arins
201 Bento Budal Arins
202 João Domingos Rodrigues
203 Acipio de Oliveira Cercal
204 José Pereira da Costa
205 Leopoldo Corde da Silveira
206 Procoro Henrique Monteiro
207 João Ricardo de Sousa
208 Antonio Alves de Oliveira Sobrinho
209 José Luis Simões
210 Scarpilio Raulino Liebó
211 Paulo Miguel de Ramos
212 Antonio Ricardo de Freitas
213 David Pereira
214 Manoel Vicente de Bessa
215 Jonathan Aves da Costa
216 Agostinho Livorio Maciel
217 Justino Carlos Torres
218 João de Bessa
219 Salvador Pereira da Silva
220 Carlos Lopes Pereira
221 Roberto de Oliveira Borges
222 Sebastião Felipe Monteiro
223 Francisco João de Sousa
224 Francisco Ewert

- Beato Alves Correia
Pedro Xavier Vieira
Augusto Alves Correia
Francisco Pereira da Silva
Augusto Pereira Lima
Eduardo Antonio de Oliveira
Hilário Joaquim Baraca
José de Vitorino Dias
Aclér Davet
Antonio Agostinho de Oliveira
Manoel Bento Moreira
João Maurício de Araújo
Henrique Venancio Dias
Maurício Gonçalves da Luz
Leopoldo Venancio Costa
João Bento de Oliveira
Liberio Verente de Souza
Bernardino José de Borja
José Catinato da Silva
José Xavier Vieira
Joaquim Pereira da Silva
João Cavalheiro
João Luis do Rozario
Francisco Estanislau Daniel
Alfredo Gomes
Lido Cyrillino Thomaz
Jean Knut
Carlos João Schuller
Frederico Krelling
Germano Vogt
Germano Schmidt
Augusto Meier
Guilherme Günther
Gustavo Zinke
Carlos Rodel
Plácido Afonso
Paulo Schwelck
João Vicente Victório
Theophilus Angelo de Oliveira
Francisco Haldenberg
Germano Hamann
Otto Klein
Frederico Hardmann
Germano Hass
Augusto Franke
Gustavo Marquardt
Alberto Marquardt
Alberto Meier
Roberto Funder
Albion Funder
Guilherme Funder
Antonio Detou
José Vicente Pflü
Horacio Pallares

500.000 reis para concertos na ponte do Cubatão, em frente a fazenda de Pirabeirabo, que é actualmente a única de que podem usar os moradores da margem esquerda do Cubatão.

Passando-se á votação, são approvados o projecto n.º 7 e a emenda por unanimidade dos votos. Nada mais havendo a tratar-se, e encerrada a presente sessão de que se lavra esta acta que vai por todos assignada.

Assignados:
Abdon Baptista
Frederico Muller
Eduardo Schwarts
João A. Muller
Cesar P. de Souza
Vicépio Gomes de Oliveira.

O Doutor Heraclito Carneiro Ribeiro Juiz do Direito da Comarca de Joinville.

Foi saber que tendo designado o dia 13 de Março proximo vindouro, ás 11 horas da manhã no edificio do forum, á rua da Cochoeira, na sala das audiencias, para abrir a 1ª sessão do Tribunal do Jury, desta Camara, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteo dos vinte e oito jurados, que têm de servir na mesma sessão, de conformidade com a Lei 919 do 22 de Setembro de 1911, foram sorteados os jurados seguintes:
1. Leopoldo Jansen; 2. João Paulo Schmidt; 3. Annibal Macedo; 4. Alfredo Honorato do Nascimento; 5. José Bunto da Costa Junior; 6. Jorge Spitzner; 7. Ernesto Romanus; 8. Ricardo Raschke; 9. Otto Krelling; 10. Otto Lepper; 11. Paulo Trinks; 12. Paulo Schoof; 13. Frederico Ren; 14. Germano Stein; 15. Augusto Richlin; 16. Emilio Schuchow; 17. Germano Lange; 18. Emilio Antonio Torrões; 19. João Alves Machado; 20. Belarmino Justino Garcia; 21. João Müller Ior; 22. Conrado Kühne; 23. Otto Trinks; 24. Emilio Stock; 25. Emygdio José Corrêa; 26. Engelburt Hagemann; 27. Eleuterio Julio de Mala; 28. Julio Dacia Barreto, á todos os quaes o a cada um de por si, bom como a todos os interessados em geral, se convida á comparecer na sala das audiencias, tanto no referido dia como nos do-mais, em quanto durar a sessão. Outrossim faço saber que na referida sessão não do ser julgados os réos, cujos processos se prepararem em tempo. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que sera affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 13 de Fevereiro de 1913. Eugenio Pereira de Macedo, escrivão int. o escrevi.
Heraclito Carneiro Ribeiro.

Acta

Acta da sessão extraordinaria de 14 de Fevereiro de 1913.
Nos tres dias do mez do Fevereiro de mil novecentos e tres, ás 7 horas da noite reunidos os Srs. conselheiros Dr. Abdon Baptista, João Adolpho Müller, Eduardo Schwartz, Frederico Muller e Dr. Cesar Pereira de Souza, faltando com causa participada os Srs. Francisco Gomes de Oliveira e Eugenio Moreira assumiu á presidencia o Sr. Dr. Abdon Baptista que declarou ser assumpto desta sessão dar-se o julgamento ao projecto n.º 7 de natureza urgentissima. Antes, porém, em passar á ordem do dia, leva o Sr. Presidente ao conhecimento do Conselho um telegramma do Sr. Dr. Pedro de Toledo, Ministro da Agricultura, em que communica ter levado á assignatura do Sr. Presidente da Republica o decreto, creando o nucleo colonial Barão do Rio Branco; propõe o Sr. Presidente um telegramma de agradecimento ao Sr. Ministro pelo revalidissimo serviço que ao Estado vem prestar a criação do nucleo colonial. Aceita por todos a indicação propõe o Sr. Conselheiro Cesar de Souza que o Conselho resolve tambem em acta, por tão respectivo facto agradecimentos o felloção ao Sr. Presidente do Conselho que, sendo Senador Federal, muito cooperou, com outros representantes do Estado, entre os quaes o Sr. Senador Schmidt, para revalidação desse nucleo que trará grandes vantagens para o Estado e o nosso Municipio. E igualmente por todos os presentes accolta a indicação.
Passando-se á ordem do dia, entram em 2ª discussão o projecto n.º 7, ao qual o Sr. Superintendente apresenta uma emenda ampliativa, mandando-se consignar a verba de

do dia 15 de Março proximo para a execução da obra.
As propostas são abertas no dia 15 de Março proximo futuro ás 11 horas da manhã pelo Sr. Superintendente nesta Secretaria na presença dos interessados ou seus representantes que comparecerem, devendo as propostas serem selladas, sem emendas e nem rasuras.

O proponente preferido, depositará na Contadoria Municipal no acto de assignar o contracto uma caução de 20 p. c. do valor do contracto em dinheiro ou da fidejussão idonea de responsabilidade para garantir a execução da obra.
O Sr. Superintendente reserva-se o direito de preferir a proposta que julgar mais vantajosa, e de rejeitar todas, para chamar a nova concorrência ou mandar fazer a obra por administração se assim julgar conveniente aos interesses do Municipio.

Joinville, 18 de Fevereiro de 1913.
O Secretario Municipal Arthur Carstens.

AVISO

De ordem do Sr. Superintendente Municipal, chama attention á todos proprietarios de terreno urbano da cidade para o Art. 128 das posturas Municipaes que diz:
Qualquer proprietario que deixar abrir ruas ou praças dentro da cidade, deve apresentar o plano ao Conselho Municipal, para que deliberar sob a utilidade, dimensões e orientação do projecto, sob pena de 50000 de multa e obrigação de inutilisar a obra ja feita. E para as Resoluções N.º 109, 185 e 187, que dizem: Ao Art. 128 das Posturas Municipaes acrescentar-se os §§ seguintes:
Approvada a sua projectada o concessionario fica obrigado a construí-la em condições de ser recebida pela Municipalidade, dentro do prazo de um anno, contado da dita licença.
Não sendo cumprido o determinado no § anterior, exigido o prazo, o concessionario será intimado para fazê-la dentro de 30 dias, e se não cumprir, a construção da sua será feita pela Camara a custa do mesmo concessionario.
Fica estabelecida a multa de 20000 a 50000 para aquelle que edificar em terreno situado no perímetro desta cidade contra-riamente ao que estabelecerem as Resoluções e Posturas Municipaes, sendo obrigada igualmente a demolir no prazo de 5 dias sob pena de não o fazendo, ser feita o serviço a suas expensas.
Num circulo de dois kilometros de raio, tendo por centro a Igreja Catholica, ficam os proprietarios obrigados a observação das Posturas Municipaes em vigor, sobre edificações abertas nas ruas, praças ou becos, assim como do imposto de decima urbana.
É portanto prohibido edificar na Cidade num radio de 2 kilometros, tendo por centro a Igreja Catholica, nos terrenos cujas ruas não tenham sido aceitas pela Camara Municipal.
Eu Arthur Carstens Official da Secretaria Municipal o escrevi e assigno.
Joinville, 17 de Fevereiro de 1913.
Arthur Carstens.

AVISO

De ordem do Sr. Superintendente Municipal convido os Srs. professores das escolas particulares do Municipio a virem até o dia 30 do Abril proximo prestar exame de habilitação.
Os que forem reprovados ou não comparecerem a exam e durante esse tempo, não poderão mais o auxilio que a Camara Municipal vinha concedendo.
Eu Secretario da Superintendencia Municipal o escrevi e assigno.
Joinville, 17 de Fevereiro de 1913.
Arthur Carstens.

Concurrencia

De ordem do Sr. Superintendente Municipal, faço publico á quem interessar possa que fica aberta concorrência até o dia 15 de Março proximo ás 11 horas da manhã nesta Secretaria para os concertos e revalidação da ponte sobre o Rio Cubatão na estrada das Tres Barras e bem assim para o estabelecimento emrocamento a aterro do lado Norte da mesma ponte, tudo de accordo com a planta e instruções que são fornecidas a quem pretender.
A concorrência versará sobre preço o prazo para a execução das obras. Os proponentes podem concorrer no total da obra ou em parte como melhor lhes convier.
As propostas serão abertas ás 11 horas da manhã do dia 15 de Março, proximo futuro pelo Sr. Superintendente nesta Secretaria na presença dos proponentes ou seus representantes que comparecerem, devendo ser selladas com sello do Estado sem emenda e sem rasura, conter as importancias por extenso bem esclarecidas.
O proponente preferido, depositará na Contadoria Municipal no acto de assignar o contracto uma caução de 20 p. c. do valor do contracto em dinheiro ou da fidejussão idonea de responsabilidade para garantir a obra. O Sr. Superintendente reserva-se o direito de preferir a proposta que julgar mais vantajosa, e de rejeitar todas, para chamar a nova concorrência ou mandar fazer a obra por administração se assim julgar conveniente aos interesses do Municipio.

Joinville, 18 de Fevereiro de 1913.
O Secretario Municipal Arthur Carstens.

Concurrencia

De ordem do Sr. Superintendente Municipal, faço publico á quem interessar possa que fica aberta concorrência até o

beirada na estrada das Tres Barras de accordo com a planta e instruções que serão fornecidas nesta Secretaria a quem pretender.

A concorrência versará sobre preço o prazo para a execução das obras.
As propostas serão abertas no dia 15 de Março proximo futuro ás 11 horas da manhã pelo Sr. Superintendente Municipal nesta Secretaria na presença dos proponentes ou seus representantes que comparecerem, devendo ser selladas com sellos fidejussão seu emendas nem rasuras.

O proponente preferido, depositará na Contadoria Municipal no acto de assignar o contracto de 20 p. c. do valor do contracto em dinheiro ou da fidejussão idonea de responsabilidade para garantir a execução da obra.

O Sr. Superintendente reserva-se o direito de preferir a proposta que julgar mais vantajosa, e de rejeitar todas, para chamar a nova concorrência ou mandar a obra por administração se assim julgar conveniente aos interesses do Municipio.
Joinville, 18 de Fevereiro de 1913.
O Secretario Municipal Arthur Carstens.

Banco do Commercio de Porto Alegre

Table with exchange rates for various locations: Londres, Hamburgo, Paris, Italia, Portugal, Argentina, Uruguay.

Joinville, 14 de Fevereiro de 1912.

Hospital de Caridade JOINVILLE

Movimento de Enfermos de 12 até 19 de Fevereiro de 1913.

Table showing hospital statistics: Enfermos (Existiam, Entraram, Somma, Tiveram alta, Falleceram, Somma, Existem) with columns for Homens, Mulheres, and Total.

A Superintendente: Irmã Albertina.

Annuncios Vendem-se

os restantes lotes do terreno em frente da Estação da Estrada de Ferro e esquina da rua de S. Catharina.

Quem pretender dirija-se ao Sr. Dr. Arthur Costa.

Declaração

Jorge Nicolau Assel, declara no publico e ao commercio que, desde o dia 31 de Janeiro proximo findo deixou de fazer parte da firma Jorge Nicolau Assel & Irmão, que nesta praça girava, assumindo o socio João Nicolau Assel toda a responsabilidade da extincta firma.
Outrossim, aproveita a occasião de participar as Estimas, familias e ao publico, que com o mesmo ramo de negocio, estabelecem-se na casa n.º 4 da Rua Habington, onde aguarda as ordens dos seus annaveis frequentes.

São Francisco, 10 de Fevereiro de 1913.
Jorge Nicolau Assel.

Vendem-se

lotes de terrenos para edificação entre a rua da Estação e a rua do Imperador.
Quem pretende dirija-se ao Sr. Bernardo Stamm.



Freiwillige Feuerwehr zu Joinville

A commissão abaixo assignada tem a honra de convidar o respeitavel publico de Joinville para assistir á inauguração solenne do novo edificio do Corpo de Bombeiros Voluntarios no dia 1.º de Março.

Programma.
Sabado 1 de Março. As 7 horas da noite reunião dos bombeiros voluntarios na lugal da chamada, marcha para a praça para diversas ruas da cidade até ao novo edificio; está de bayas.

Domingo 2 de Março as 2 horas da tarde reunião no lugar da chamada, saída com os aparelhos de incendios para a praça onde se realisa a festa, discursos de inauguração do edificio, exercicis do Corpo de Bombeiros; principio dos divertimentos populares como bazar, sortes de premios, jogo de fortuna, etc.

Finalisa ás sete horas da noite. Principio da conversação no Salão Berner ás 8 horas da noite, depois haverá baile.
Para-se a seguinte commedia:

„O sino de rebate.“

Jocandice original de Hans Engel, em 1 acto.

PERSONAGENS:

- Amandus Stützer, commandante do corpo de bombeiros voluntarios
Rosaia, sua esposa.
Trude, sua filha.
Ernst, marido de Trude

Segunda-feira, 3 de Março, entrada com os aparelhos de incendios no novo edificio. Entrada para praça festival: adultos 200 reis, crianças 100 reis.

Podem receber os presentes destinados ao bazar até o dia 28 de Fevereiro ás 12 horas da tarde.
D. Edmundo Jordão, D. Edmundo Jordão e D. Martha Kühne e aos Srs. P. Stoll, Ad. Zischel, W. Manteuffel e João Krichel.

A entrada para o baile não se concede sem carta. Os possuidores d'uma carta têm entrada para todos os actos festivos. Cartas de entrada para o baile e para hospedes recebem-se da commissão abaixo assignada.

A commissão:

- Edmundo Jordão, Martha Kühne, P. Stoll, W. Manteuffel, Otto Dörlschel, Ad. Zischel, F. Birkholt, João Krichel, Alexandre Döhler.

Agradecimento

Osnore Francisco da Roza, sua mulher, filhos, irmãs, cunhados e Calixto Pereira de coração agradecem a todas as pessoas que acompanharam na enfermidade de sua saudosa e querida filha, irmã, sobrinha e noiva Ascensio Roza, fallecida nesta cidade em 14 deste mez e as que acompanharam o seu enterro e enviaram coroas, palmas mortuarias e pezames, bem como ainda ás que assistiram a missa de: etimo dia aqui celebrada na manhã de hontem.

A todos se confessam eternamente gratos.
Joinville, 21 de Fevereiro de 1913.

Agradecimento

Thereza da Costa Maia, seus fillos e Henrique José da Costa e sua mulher agradecem profundamente a todas as pessoas que os acompanharam durante a enfermidade de sua inesquecivel filha, irmã e afilhada Maria Clara da Maia fallecida no dia 19, com especialidade ás Irmãs de Caridade que passaram noites á sua cabeceira, bem como a todas as pessoas que acompanharam-lhe o enterro, notando-se a banda musical Guarany, no grupo das Filhas de Maria e ao Rev. vigário José Sundrup e a todos quantos enviaram pezames e coroas mortuarias e de novo convidam a parentes e amigos para a missa que por alicz de missa ainda mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 26, na igreja catholica desta cidade, pelo que lhes ficam profundamente gratos.